

Estado libera R\$ 1,3 milhão em equipamentos para o Hospital Santa Rita, de Maringá

14/08/2025

Saúde

A Secretaria de Estado da Saúde formalizou nesta quinta-feira (14) a entrega de R\$ 1,35 milhão em equipamentos hospitalares ao Hospital Santa Rita, em Maringá, na região Noroeste, para reforçar sua estrutura assistencial. O investimento contempla um ultrassom vascular, arco cirúrgico, Raio X e torre de endoscopia, itens fundamentais para aprimorar o diagnóstico, ampliar a segurança de procedimentos e qualificar o atendimento prestado à população.

O aporte faz parte de uma série de ações do Governo do Estado para modernizar a rede hospitalar e fortalecer o atendimento em unidades estratégicas, assegurando acesso a serviços de saúde resolutivos e de alta qualidade. Na mesma data, foram autorizados [R\\$ 8,1 milhões para renovação do parque tecnológico](#) do Hospital Municipal de Maringá

O secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, destacou a importância do Santa Rita para a rede pública de saúde. “O Hospital Santa Rita é um orgulho para o Paraná. Aqui encontramos excelência técnica e dedicação que salvam vidas todos os dias. Esses equipamentos vão potencializar ainda mais a capacidade da equipe, garantindo que mais pacientes tenham acesso a tratamentos de ponta”, afirmou.

Para o diretor do Hospital Santa Rita, Hiran Castilho, o investimento representa um avanço significativo para a instituição. “Receber equipamentos desse porte significa melhorar nosso poder de resposta, oferecer diagnósticos mais precisos e cirurgias ainda mais seguras. É um ganho direto para nossos pacientes e para toda a comunidade de Maringá e região”, ressaltou.

- [Cuidado integral: Paraná já distribuiu 400 mil Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa](#)
- [Atendimento 24 horas no Interior: Paraná tem 21 Unidades Mistas de Saúde em obras](#)

Durante a cerimônia, também foi celebrado um marco expressivo: a realização de 201 transplantes desde 2024, consolidando o Hospital Santa Rita como

referência regional em procedimentos de alta complexidade. Destes, cerca de 70% foram transplantes de fígado e rins.

O Paraná lidera os índices nacionais de doações de órgãos, com 42,3 doadores por milhão de população (pmp), mais que o dobro da média nacional, de 19,2 pmp. O Estado também lidera o indicador de doadores cujos órgãos foram efetivamente transplantados, com 36 pmp, contra 17,5 pmp da média nacional. Em 2024, o Paraná foi responsável pela realização de 1.248 transplantes de córneas, 550 transplantes de rim (sendo 52 de doadores vivos e 498 de doadores falecidos), 304 de fígado, seis de pâncreas e 43 de coração.

No Paraná, a abordagem em prol das doações tem se mostrado mais eficaz quando comparada aos outros estados brasileiros, o que garante ao Paraná a [menor taxa de recusa familiar do País](#) – apenas 28%, comparada à média nacional de 46%.